

OFICINAS PEDAGÓGICAS: CONSTRUINDO UM COMPORTAMENTO SAUDÁVEL E ÉTICO EM CRIANÇAS COM CÂNCER

Autores

LIMA¹, Matheus
OCCHIUZZO², Anna Rosa
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem Psiquiatria e Saúde Pública
PROBEX

RESUMO

O Projeto Passarinho, criado em 2003, tem como objetivo o acompanhamento assistencial às crianças com câncer e seus acompanhantes. A atuação dos estudantes se faz por meio de oficinas pedagógicas que lhes confirmam competência na realização de atividades assistenciais em grupo. Nessa perspectiva, as oficinas pedagógicas se constituem formas alternativas de abordagem para o exercício de uma postura comportamental mais próxima de uma criança saudável. Elas têm como objetivo subsidiar a sistematização dos conhecimentos e favorecer a troca de conhecimentos. Este estudo consiste em um relato de experiência do extensionista do Projeto Passarinho, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba. O trabalho tem como objetivo apresentar a experiência e sua percepção dos impactos da atividade voluntariada realizada por ele no Núcleo de Apoio à Criança com Câncer, tendo como sugestão de trabalho a metodologia da problematização e dramatização de situações enfrentadas pelo extensionista na realização de sua atividade assistencial. Dos resultados, percebemos que as oficinas pedagógicas possibilitaram que as atividades de extensão sejam pautadas em conhecimentos discutidos e socializados, as crianças começaram a ter maior facilidade em acompanhar os extensionistas, e apresentaram uma postura crítica/ética consolidada. Os discentes afirmam que estas oficinas são primordiais e extremamente válidas para a consolidação dos conhecimentos necessários para um bom relacionamento no NACC e, conseqüentemente, para sua formação profissional. Constatamos que as oficinas pedagógicas possibilitam a construção do agir, saber e fazer que devam ser trabalhados continuamente, pois não é um fim em si mesmo, mas um processo em construção.

PALAVRAS-CHAVE

Extensão, Oficina pedagógica, Comportamento

1. INTRODUÇÃO: A formação de profissionais requer além do ensino de qualidade, práticas comunitárias que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de extensão. Dessa forma, acreditamos que as atividades de

¹ Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, matheusvianalima@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, Professora Orientadora, Coordenadora do Projeto Passarinho, anna.lima31@gmail.com

extensão são de suma importância para a formação profissional e por isso devem ser realizadas da maneira mais organizada, sistematizada e efetiva possível, uma vez que a extensão é um processo pedagógico de formação profissional que tenta criar um elo entre a formação teórico-científica e a realidade do meio, fazendo com que o estudante estabeleça correlações entre o referencial teórico e as situações do cotidiano. É o momento de vincular a teoria à prática, possibilitando a aplicação de conceitos abstratos em situações concretas, dando um caráter humanístico à formação profissional dos estudantes.

A partir de 2003 foi criado o projeto de extensão Projeto Passarinho, que objetivava construir uma identidade humanizada nos estudantes da área de saúde, por meio do convívio e da troca de experiência com crianças com câncer. Com o intuito de transformar o cotidiano das crianças com câncer o mais próximo de uma criança não doente, os extensionistas desenvolvem atividades lúdicas e oficinas pedagógicas que visam levar problemáticas comuns às crianças, bem como instruir um comportamento saudável, educado, e crítico, tornando a criança capaz de enfrentar os problemas do cotidiano. Com o intuito de socializar experiências bem-sucedidas e instruir as crianças e acompanhantes do NACC, na realização de oficinas pedagógicas, nós discentes da relatamos o processo de elaboração e implementação destas oficinas que se configuraram estratégias adotadas para subsidiar o processo de aprendizagem das crianças.

As oficinas pedagógicas são direcionadas para as ações assistenciais, educativas e para a efetivação do controle social. Para tanto, são trabalhados conteúdos acerca da saúde integral da criança, tais como alimentação saudável, cidadania, saúde bucal, comportamento adequado em local público.

A metodologia de oficinas pedagógicas tem se constituído como estratégia que valoriza a construção de conhecimentos de forma participativa, questionadora e, sobretudo baseada na realidade de situações, fatos e histórias de vida. Para tanto, podem ser desenvolvidas através de dramatizações, painéis, músicas, brincadeiras populares, jogos educativos, modelagens, álbum seriado, produção de maquetes, dentre outros. Portanto, a oficina é um âmbito de reflexão e ação no qual se pretende superar a separação que existe entre teoria e prática, entre conhecimento e trabalho e entre a educação e a vida.

A literatura a cerca do assunto Oficina Pedagógica executada por estudantes dos cursos de saúde, é escassa. Não existe literatura consolidada a cerca dos processos

pedagógicos executados em crianças por discentes que necessitam relacionar-se de maneira mais humana com seus futuros pacientes.

DESENVOLVIMENTO: A realização das oficinas pedagógicas pelos extensionistas de acordo com a metodologia supracitada permite que surja na criança um verdadeiro pensar e repensar da prática cotidiana e enriquece o processo de construção de conhecimento, já que parte de uma interação de diferentes olhares favorecendo a reflexão de suas práticas, no intuito de consolidar um comportamento ético, crítico e saudável na criança, e melhor preparar os extensionistas para a atuação junto a seres humanos que necessitam de cuidados.

Assim, compreendemos que a liberdade de expressão que as oficinas pedagógicas proporcionam contribui significativamente para a formação de profissionais críticos e abertos a mudanças que ocorrem a todo o momento na sociedade. Bem como, molda de maneira educacional o a postura da criança assistida em detrimento das problemáticas enfrentadas por ela. Percebemos, ainda, que a metodologia adotada fomenta a coresponsabilização pelas decisões tomadas, pois não é centrada em um único ator e sim enfatiza a importância dos diversos atores sociais que unidos e trabalhando em conjunto, constroem os temas pedagógicos, bem como suas estratégias de ação. Assim, torna-se fundamental atentarmos para o caráter participativo que envolve profissionais de saúde e comunidade, onde não existe saber mais importante, mas diferentes saberes que possuem igual valor e importância.

Nesse sentido, as oficinas são espaços que apontam novas descobertas e caminhos, uma vez que consiste num processo em construção de todos os atores envolvidos, tornando-se espaços oportunos para a comunicação, para a contextualização, para o estabelecimento de vínculos, de reflexão, de mudanças, de construção coletiva de um saber.

A ação pelo discente busca a formação de profissionais com habilidades e competências aliada ao senso crítico e transformador. Assim, o desenvolvimento da metodologia das oficinas pedagógicas configurando-se em uma experiência diferente da formação técnica ou instrumental, realizando oficinas com o significado de agir em sintonia com as crianças, tornando-se um aprendiz com elas. Fazer oficinas significa aventurar-se na busca do conhecimento, respeitando os processos mentais dos sujeitos cognoscentes, aproveitando cada participação com atenção concentrada e, posterior intervenção adequada.

Portanto, a realização de oficinas favorece uma oportunidade de (re) construção de conceitos, posturas e soluções diante da realidade que se apresenta no cotidiano do profissional enfermeiro no intuito de melhorar o processo de trabalho da enfermagem e, conseqüentemente assegurar uma assistência de qualidade junto à população.

METODOLOGIA: Descrição do método e técnicas utilizadas, dos instrumentos (roteiros, questionários etc.), e a análise dos resultados obtidos. Utilizar de referenciais teóricos para referendar a metodologia.

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelos discentes extensionistas do Projeto Passarinho, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, aprovados no processo seletivo realizado em maio de 2013.

As crianças participantes são pacientes acometidos por câncer, que são assistidos pelo Núcleo de Apoio à Criança com Câncer (NACC), na cidade de João Pessoa, Paraíba.

No que se refere à sistematização desse processo, inicialmente ocorrem reuniões em que os extensionistas, junto com a coordenadora do projeto, escolhem os grupos que realizarão as oficinas e seus respectivos temas. Em seguida discutimos as ações pedagógicas a serem utilizadas, seus objetivos geral e específicos, e sua metodologia.

Como objetivo geral, destaca-se a necessidade de oportunizar o desenvolvimento de habilidades no manejo de técnicas e procedimentos para promoção da saúde da criança e controle de riscos, que deverão ser realizados por ela a partir da oficina.

Desta forma, entendemos que é fundamental oferecer subsídios para que o extensionista ao adentrar o campo de atuação, o NACC, possa desenvolver ações embasadas no conhecimento científico e teórico adquirido ao longo dos semestres, uma vez que a metodologia é constituída pela construção e socialização das análises da situação de saúde e comportamento, das crianças assistidas; construção e entrega de relatórios de cada oficina realizada; aplicação dos conhecimentos anteriormente adquiridos nas diversas disciplinas dos cursos dos discentes; cuidado integral da criança, e acompanhante; realização e participação em oficinas.

Dentro dessa perspectiva, vislumbramos que esse é um momento primordial para que discentes e as crianças comecem a construir uma relação de corresponsabilização pelas ações que serão implementadas, uma vez que iremos estar em contato direto com as necessidades de correção comportamental e saúde das crianças inseridas em um contexto social do NACC e do seu processo de doença.

RESULTADOS: Durante a aplicação das oficinas pedagógicas, observamos uma interação entre extensionistas e as crianças, a construção do vínculo e a percepção das crianças à cerca do tema abordado. Posteriormente, observamos uma mudança comportamental das crianças, baseada nas condutas apresentadas pelas oficinas diante das problemáticas vividas pelas crianças. Uma postura mais crítica, ética, consciente, a respeito da saúde pessoal, dos direitos e deveres, e do comportamento ideal.

Em um terceiro momento, observou-se uma melhora das relações entre todos os indivíduos do NACC, crianças, acompanhantes, funcionários e voluntários. Com mais diálogo, cordialidade, cuidado e carinho. Observou-se diminuição dos conflitos gerados pelo convívio, após a realização das oficinas.

CONCLUSÃO: Ao realizarmos essas oficinas, proporcionamos condições favoráveis para o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo das crianças, contribuindo com a formação de um profissional, não apenas voltado para os aspectos biológicos, mas, sobretudo, para o contexto social e político que interfere e interage fortemente com os problemas de saúde da população.

Observamos após a aplicação das oficinas, mudanças nas relações das crianças com seus acompanhantes e demais funcionários e voluntários. Positivamente, também observamos mudanças no cuidado pelo ambiente, pelo espaço físico utilizado por elas, criação de uma consciência social, com sustentabilidade e solidariedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão.** Brasília; 2006.

CANDAU V, ZENAIDE MNT et all. **Programa nacional de Direitos Humanos. Aprendendo e ensinando direitos humanos.** João Pessoa; 1999.

CYRINO EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad Saúde Pública** 2004, 20(3): 780-8.

EGRY EY. **Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem.** São Paulo: Ícone; 1996.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e Terra; 2000.

VIEIRA, E, VOLKIND L. **Oficinas de Ensino: O quê? Por quê? Como?** Porto Alegre: EDU PUCRS; 2000.